

# Engler e Fuad disputam segundo turno no dia 27

Disputa acirrada na reta final apresentada pelos levantamentos não se confirmou. Candidato do PL abriu vantagem sobre o do PSD e Tramonte teve queda vertiginosa

## ENGLER E FUAD NO 2º TURNO APÓS TRÍPLICE EMPATE EM PESQUISAS

BERNARDO ESTILAC

Após quase dois meses de campanha, com reviravoltas nas pesquisas na reta final e negociações para apoios nos bastidores, as urnas selaram o fim do primeiro turno da eleição para prefeito de Belo Horizonte mantendo na disputa o deputado estadual Bruno Engler (PL) e o atual dono da cadeira, Fuad Noman (PSD). O segundo turno coloca frente a frente um dos bastiões do bolsonarismo no estado contra um candidato à reeleição que reúne em torno de si PSDB, União Brasil e uma miríade de legendas de centro-direita - e que agora precisará conquistar o espelho da esquerda para virar o jogo até 27 de outubro.

Engler terminou com 34,38% dos votos válidos ante 26,54% de Fuad. Em números absolutos, o parlamentar conseguiu vantagem de quase 100 mil votos. Os dois líderes viveram um mês de ascensão nas pesquisas antes da decisão nas urnas. A maioria dos levantamentos mostrava o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) na liderança em quase toda a campanha e indicava leve deslotação na reta final, em empate triplíce com Engler e Fuad. Na prática, a queda foi mais brusca.

Tramonte terminou com 15,22% dos votos válidos, longe de brigar por uma vaga no segundo turno. Somados ao candidato do Republicanos, na quarta, quinta e sexta colocações, o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), a deputada federal Duda Salabert (PDT), e o deputado federal Rogério Corrêa (PT) representaram quase 500 mil eleitores que serão avidamente disputados para a segunda votação.

Em seu comitê central na Região Leste da capital, Engler comemorou em tom de euforia, acompanhado de outros nomes do PL, com destaque para o deputado federal Nikolas Ferreira. O parlamentar não escondeu o entusiasmo e disse ter recebido congratulações do principal padrinho: 'O presidente Bolsonaro já me ligou para parabenizar pelo resultado. Agradeço todo o apoio que ele nos deu no primeiro turno e já disse que precisou dele aqui no segundo. Ele confirmou presença, só falta definir a data'. Alguns quilômetros da festa bol-

sonarista, a euforia se repetiu no Bairro Funcionários, Centro-Sul de BH, onde Fuad e a cúpula do PSD comemoraram a passagem carinhada para o segundo turno. O prefeito, que chegou ao posto após ser eleito como vice de Alexandre Kalil, há quatro anos, disputou o pleito sem o apoio do antigo aliado, que o preferiu em nome de Tramonte.

Fuad não perdeu tempo para acenar de forma amistosa aos concorrentes: 'gostaria de cumprimentar os meus adversários, que acabaram atacando muito a cidade e a mim. Entendo como um gesto de campanha. Terminada a campanha, acabou. Vida nova, vamos trabalhar. Vamos trabalhar agora para vencer as eleições no segundo turno. Estou muito feliz, estou alegre', disse.

Tramonte, apoiado por Kalil e pelo governador Romeu Zema (Novo), publicou mensagem nas redes sociais agradecendo pelos votos que recebeu. A transferência dos votos do parlamentar é uma das grandes incógnitas dos próximos dias, junto com os de Gabriel Azevedo, que não se pronunciou. Duda Salabert e Rogério Corrêa, os candidatos da esquerda na disputa, agradeceram os votos recebidos. Ambos evitaram falar sobre apoio explícito a Fuad no segundo turno, mas foram categóricos sobre o posicionamento no combate à extrema direita, em clara menção a Bruno Engler.

### CÂMARA

A nova composição da Câmara Municipal terá 18 novatos nas 41 cadeiras. A renovação de 43,9% quebra tendência das últimas três eleições, em que o número de novas caras superava os reeleitos. Escolhido por 39.860 eleitores, Pablo Almeida (PL) ex-assessor de Nikolas Ferreira, tornou-se o vereador mais votado da história da cidade ao quebrar o recorde de que pertencera a Duda Salabert. A lista dos mais populares segue com duas parlamentares reeleitas, Professora Mari (PP) e Izabela Lourenço (PSB). Além de BH, apenas Uberaba terá segundo turno. Na região metropolitana, partidos do Centro foram quase hegemônicos, com destaque para PSD e PP. A principal exceção é Contagem, onde Marília Campos foi reeleita (PT). ■



BRUNO ENGLER (PL) 34,38% DOS VOTOS VÁLIDOS



FUAD NOMAN (PSD) 26,54% DOS VOTOS VÁLIDOS



MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) 15,22%



GABRIEL AZEVEDO (MDB) 10,55%



DUDA SALABERT (PDT) 7,68%



ROGÉRIO CORRÊA (PT) 4,37%



CARLOS VIANA (PODEMOS) 1%



INDIRA XAVIER (UP) 0,19%



WANDERSON ROCHA (PSTU) 0,05%



LOURDES FRANCISCO (PCO) 0,02%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3